

# ENEIDA

1. nem sempre a determinação e a indeterminação do nome está ligada à presença e/ou ausência do artigo;
2. = presença/ausência do artigo concomitantes próprias não depreendem regras gramaticais;
3. nem os artigos de kinds com as locuções adverbiais femininas, pois palavras femininas.

Gramaticais:

♀ Sicut illi  
→ sempre da substantiva - depre-

Próximas ao artigo:

de kinds  
nouns femininas

depre-  
depre-

d) não levam artigo os nomes de cidades, exceptuando a Bahia, o Porto, o Rio de Janeiro, etc... por efeito de sua origem apelativa; o Cairo, por influência do árabe El-Ka

e) nomes de terras, e regiões de maior extensão, países, províncias, estados, continentes etc... variam quanto ao emprego do artigo uns o exigem, outros não o admitem...  
o Egito, o Japão, a China etc...  
Europa, Ásia, África, Espanha etc...

f) nomes de países americanos, com algumas excepções, levam geralmente artigo: o Brasil, o Peru, o Uruguai etc...

g) nomes dos estados do Brasil dizem-se com artigo: o Amazonas, o Piauí, etc...  
excepções: Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, São Catarina. (designações de lugar tiradas de nomes de santo).

suprime-se o artigo dos nomes geográficos nas enumerações: os estados do Brasil são: Amazonas, Pará, Maranhão, etc...

### 2.1.3.1.3.1.3 PRESENÇA VERSUS AUSÊNCIA OBRIGATORIAS

1. Conforme a preposição

2. Conforme a terminação: Singular / plural. Tendo em vista a significação ou determinação.

### 2.1.3.1.3.1.4 ALTERNÂNCIAS. INDICAR: (+ interpretação?)

como determinar a alternância se o falante usa sempre a mesma forma?

se a alternância é indiferente:

se há preferência por uma das formas:

se há mudanças de significação:

### 2.1.3.1.3.2 COM NOMES PRÓPRIOS

#### 2.1.3.1.3.2.1 De pessoa

2.1.3.1.3.2.1.1 Com prenomes e alcunhas. Indicar se a norma é a presença:

"... esse andamento foi o andamento do Capa Blanca jogando com Arlequim,..."

#### 2.1.3.1.3.2.1.2 Com sobrenomes.

- Indicar se a norma é a presença, a ausência ou a alternância.

2.1.3.1.3.2.1.3 -

2.1.3.1.3.2.1.4 -

2.1.3.1.3.2.2.2

### 2.1.3.1.3.2.3 GEOGRÁFICOS

1. Omissão obrigatória:

"E lá em São Paulo eu tinha um colega de residência..."

"... indo a Las Vegas visitar um cassino..."

## 2.1.3.1.5 A

## 1. Substantivação

"... aqueles lançamentos de bandeiras para o alto e..."

2. Alternância de: O + adjetivo :: a + substantivo abstrato:

## 2.1.3.2 ARTIGO INDEFINIDO

## 2.1.3.2.1 Paradigma

	Singular	plural
masculino	um	uns
feminino	uma	umas

## 2.1.3.2.2 Concordância (cf. Artigo definido)

## 2.1.3.2.3 Presença :: ausência de artigo indefinido

## 2.1.3.2.3.1 Com nomes comuns

"... deve ter um nome apropriado..."

"... posso observar uma luta de boxe..." p. 16 / 1:

## 2.1.3.2.3.1.1 Presença obrigatória

## 2.1.3.2.3.1.1.1 A Idéia aproximativa do número antes de numerais:

"... e eu fiz durante ... mais uns três anos"

## B. Em locuções do tipo:

"num instante", em um abrir e fechar de olhos

2.1.3.2.3.1.2 Alternância de presença :: ausência: com pra-  
de, tempo de:

"... ~~há~~ mais de um ano..."

"Desde o futebol no tempo de colégio..."

A. EM EXPRESSÕES

"a medida que vamos alcançando uma certa segurança..." p. 17

Universidade Federal de Pernambuco  
Projeto NURE / Recife - PE - CEAC - LETRAS.  
Inquérito nº 21. Tipo

2.1.3.1.3 PRESENÇA: AUSÊNCIA DE ARTIGO DEFINIDO.

2.1.3.13.1 Com nomes comuns.

2.1.3.13.1.1 Omissão obrigatória com determinantes antepo-

um determinante  
verbal e substantivo

- "... para continuar nessa classe,..."
- "... passar dessa classe para uma outra..."
- "... em termos de posse, de conseguir alguma coisa,..."
- "... não é nenhuma intimidade..."
- "... em aprender aquelas séries de golpes"
- "... aquelas séries do movimentos" (pág 13/2')
- "... quando tiver aquele quebra-quebra"
- "... aquele jogo de cartas..."
- "... sempre que possível leio alguma coisa..."
- "... não fui a nenhum clube..."

- A - nos enunciados aos escritos: \_\_\_\_\_
- B - nos vocativos: \_\_\_\_\_
- C - nas fórmulas de tratamento: \_\_\_\_\_
- D - Com a palavra terra, em sentido de chão firme: \_\_\_\_\_
- E - Em expressões usuais, tomadas em sua generalidade:
  - "... eu sempre dei preferência ao esporte..."
  - "... e eu tive oportunidade também de treinar um pouco mais..."
  - "... deve ter nome especial também..."
  - "... comecei a praticar esportes..."
  - "Fim de semana, era dentro da terapia intensiva"
  - "... de várias outras circunstâncias, então, corrida de cavalo vai depender..."

Ver prog. do inquérito  
4. nota  
repete a nota da primeira

2. Antes dos substantivos denotadores da espécie freqüentemente em provérbios:

B- Com força generalizadora para representar toda a espécie:

C- Para evocar aspectos imprevistos de uma pessoa:

D- Alternância nos apóstos:

2.1.3.2.3.1.4 Valor enfático. Cf. ~~Estilística~~

A- Caracterizado por entoação particular:

2.1.3.2.3.2 Com nomes próprios

1. Presença para indicar objetos com o nome de seus autores:

2. Valor enfático:

2.1.3.2.3.2 A- Quando atribuímos a um indivíduo semelhança com um vulto ou personagem célebre

B- Quando indica símbolos de uma espécie:

C- Para designar um indivíduo pertencente a uma determinada família:

CASOS DOCUMENTADOS NO DID, 021 INF. 2:  
E NÃO <sup>PREVISTOS</sup> INCLUIDOS NO GUIA-QUESTIONÁRIO

1. ARTIGO DEFINIDO

1.1. OCORRÊNCIAS

1.1.1 - Em locuções prepositivas:

- "... pelo menos temos temos que aceitar."
- "... pelo que pudemos observar na televisão..."
- "... , às vezes até a... antes aqueles..."

~~1.1.2 - Em locuções nominais:~~

- "... nós fomos um dos que iniciaram a prática do karatê..."
- "... daquele verdadeiro desfile dos cavaleiros..."
- "... a questão da confiança..."
- "... e no fim de semana..."
- "... principalmente o jogo de azar..."
- ~~"... de encontro ao objeto..."~~
- ~~"... de encontro à capa..."~~
- "... o salto em obstáculo..."

1.1.3 - Depois da preposição "a":

- "... que ela imprime ao praticante."

~~1.1.4 - Com pronomes:~~

- ~~"... através do que eu sei de cinema?"~~
- ~~"... aquela introdução na qual há..."~~
- ~~"... o que acontece..."~~

1.1.5 - Com numerais:

- "... porque os dois estão ali..."

pág 181

2. Antes dos substantivos denotadores da espécie

B. Com força generalizadora para representar toda a espécie

C. Para escor aspectos imperitos de uma forma

D. Alternância de aspectos

2.1.3.2.3.1.4 Valor enfático

A. Caracterizado por entreato particular

(como a fita)

2.1.3.2.3.2. Com nomes próprios

1. Presença para indicar objetos com nome de seus autores

2. Valor enfático

2.1.3.2.3.2. A- Quando atribuímos a um indivíduo semelhança com um objeto ou personagem célebre: —

B. quando indica o símbolo de uma espécie

C. para designar um indivíduo pertencente a uma determinada família

2.1.3.2.4. Alternâncias de artigos definidos: artigo indefinido: demonstrativo: possessivo: ausência de artigos



"Nós fomos os que iniciamos a prática  
de karatê ... " (p. 18: 12)

"... numa das melhores academias ... " (p. 18: 15)

"... para poder entrar naquela numa festa  
de clube, ... " (p. 19: 3)

(experiências generalizadas)

"numa das mais ... atual ... "

"É numa questão mesmo de autoconfiança ... "

(definições)

numeral  
? ... que é numa esperança que se renova ... "

"... mas há sempre numa oportunidade ... "

visitar num cassino

(idéia de numeral)

O que separaria o numeral da prática (?)

Onde está a del. entre aut. e numeral?

# Gramática da Silveira

1 - "pode-se dispensar o artigo (definido ou indefinido) quando a clareza ou a ênfase o não <sup>requerem</sup> (exigir)", e em particular nas enumerações e nos casos em que o substantivo designa a totalidade da espécie."

"... vertem olhos de olivina"

"mãe é capaz de tudo"

"amor, ódio, ciúme, orgulho, pena..."

2 - uso - "não se usa artigo com os nomes próprios", salvo os casos:

a) precedidos de qualificações: "a soberba Venezuela", o velho Portugal" ...

b) precedidos ou seguidos de determinações ou qualificações, que indiquem estados ou aspectos de uma mesma pessoa ou coisa, considerada em tempos ou pontos de vista diversos:

"... como latão para chamar os senos, na Roma simples"

"os críticos formados na escola do hodierno Paris"

c) precedidos de ordinal, que distinga pessoas do mesmo nome:

"o primeiro Afonso"

"o quarto e quinto Afonso"

d) estando empregados como nomes comuns, para indicar uma classe de indivíduos com as qualidades e aptidões daquele que o nome próprio designa:

"Nem digas que nos faltam Homeros, pela causa apontada em Camões; não, senhor, faltam-nos é certo, mas porque os Príncipes procuram a sombra e o silêncio"

b) dos continentes e das partes regiões da terra: a Europa, a Ásia, a Índia etc...

p. 189.

c) nomes de rios, montes, vulcões, desertos, mares, oceanos e grupos de ilhas: o Paraíba, o Amazonas, o Etna etc...

obs: já se usavam com artigo ou sem ele ...  
omite-se nas enumerações "

d) os nomes de algumas cidades: o Cairo, a Havana (também o artigo) - e aqueles de cuja origem apelativa perdeu a lembrança: o Porto, o Rio de Janeiro, etc...

e) Recife: "o Recife" ou "Recife"

f) Anacapu: "o Anacapu" "Anacapu"

e) nomes de algumas ilhas: a Madeira, a Sicília, a Corêça podendo-esses nomes aparecer também sem artigo

f) nomes da maioria dos estados e províncias: a Espanha a França o Brasil etc...

g) artigos: Portugal, Mônaco, Pernambuco, Minas, etc...

refidos de preposições, aqueles nomes podem aparecer sem artigo:

"o natural de Inglaterra" "

g) nomes dos pontos cardeais e os dos intermédios, que no sentido próprio, quer quando designam regiões ou ventos

"no sudoeste, uma nuvem ..." "

indicando simples direção podem vir sem artigo

p. 192

2. 1. 3. 1. 3. PRESENÇA !! AUSÊNCIA DE ARTIGO DEFINIDO

2. 1. 3. 1. 3. 1. Com nomes comuns

2. 1. 3. 1. 3. 1. 1. Omissas obrigatórias, com determinativos antepostos

um de terminando  
e, em outros

- " ... para continuar nessa classe, ... "
- " ... passar dessa classe para uma outra ... "
- " ... em termos de posse, de conseguir alguma coisa, ... "
- " ... mas é nenhuma intuição ... "
- " ... em aprender aquelas séries de golpes "
- " ... aquelas séries do movimento " p. 19/2
- " ... quando tiver aquela quebra : quebra "
- " ... aquela jogo de cartas ... "
- " ... sempre que possível leio alguma coisa "
- " ... mas fui a nenhum clube ... "

- A. —
- B. —
- C. —
- D. —

E. Em expressões usuais, tomadas em sua generalidade

- " ... eu sempre dei preferência ao esporte ... "
- " ... e eu tive oportunidade também de fazer um pouco mais ... "
- " ... deve ter nome especial também ... "
- " ... comecei a praticar esportes ... "
- " ... quanto mais, o esporte foi, dependendo de aparelhos ... "
- " Ah, automóveis, ciclismo ... "
- " ... comida de automóveis, automobilistas ... "
- " ... dieta de ... Jouhar ... "
- " ... através de cinema, de televisão ... "
- " ... nós temos livros e livros publicados ... "
- " ... fim de semana, era dentro da terapia intensiva ... "
- " ... nós observamos muito em academias ... "
- " ... de várias outras circunstâncias, então, cozida de car.  
lo vai depender ... "

apresentado  
este da?  
pergunta  
f. nota

## 2. Alternância

"... um dos que iniciaram a prática do cauê é aqui no Recife..."

"... Bem, eu estou de volta a Recife há pouco mais de um ano..."

p. 23  
~~200~~ "... e Monte Guararapes... e praias..."

## 3. Presença obrigatória

"Podemos ir visitando os Estados Unidos..."

p. 1 "Eu acho que no Brasil têm duas grandes classes sociais..."

p. 4 "Acho que lá no Rio Grande do Sul é o contrário

2.1.3.1.3.2.4 De embarcações

2.1.3.1.3.2.5 De edifícios ou locais / Presença obrigatória  
(p. 15-7) "Bem no Internacional erenal ia jogar..."

2.1.3.1.3.2.6 Nos títulos de obras

1. - - - - -
2. - - - - -

2.1.3.1.4

2.1.3.1.5 uso da forma o

2.1.3.1.5.A

### 1. Substantivação:

"... aqueles lançamentos de bandeiras para o alto e

2. Alternância de: o + adjetivo : a + substantivo abstr

## 2.1.3.2 ARTIGO INDEFINIDO

2.1.3.2.1. Paradigma

4

\* A - Tolerância aproximativa de M = erros de numeração  
\* B - em francês

2.1.3.2.2 Concordância

2.1.3.2.3 Presença: ausência de artigo indefinido

2.1.3.2.3.1 Com nomes comuns  
"... deve ter um nome apropriado, ... nome de uma luta de luta"

2.1.3.2.3.1.1 Presença obrigatória

2.1.3.2.3.1.1.1 A\* " ... e eu fiz durante ... mais uns três anos  
B\* ...

2.1.3.2.3.1.2 Alternância de presença: ausência com prazo de tempo de: "... há pouco mais de um ano ..."

7 p. 24 \*A "Desde o futebol no tempo de colégio ..."  
" ... eu não tenho tanto tempo de ler."

em exemplos "à medida que vamos alcançando uma certa sequência ..."

"mas a loteria esportiva tem um outro aspecto ..."

"... quanto menos a sorte influencia, quanto mais nos apatechos ou quer que seja ..."

"... e eu tive oportunidade de treinar um pouquinho mais ..."

p. 15 " ... e como fazia um, outros esportes, não cheguei a me dedicar ..."

"e prava, pouco mais distantes ..."

"... mas como eu não seguia outras orientações ..."

### B. Em comparativos

Experiências de (m) acadêmicas " ... que praticava o karatê numa das melhores ..."

quantidade C. " ... uma parte pratin também ..."

2.1.3.2.3.1.3 Emprego excessivo do artigo indefinido Judicari

se ocorre na língua falada.

### A. Ausência obrigatória

19.03.85

### 1. nas enumerações

ing. 16 (11) "Eu fiz também esses esportes de autodefesa, Karatê, judô ... boxe não!"

ing. 19 (11) "à medida que vamos alcançando uma certa sequência dentro da ... daquele esporte, Karatê, judô, kung fu"

ing. 19 (11) "à medida que vamos alcançando uma certa sequência dentro da ..."

2



G. "Eu não sairei de casa para assistir..."  
"... eu em casa, papai sempre tem muito..."

H.

2. 1. 3. 1. 3. 1. 2. Presença obrigatória. Nos superlativos  
"... uma das mais... atual"

A.

~~"... atrasa de dois ou três meses semana..."~~

B.

C.

D.

E.

2. 1. 3. 1. 3. 1. 3. Presença versus ausência obrigatórias;  
1. - - -

2. 1. 3. 1. 3. 1. 4. Alternâncias. Indicar + (interpretação?)  
se a alternância é indiferente.

Como determinar a alternância?  
se o falante usa sempre a mesma forma?

se há preferência por uma das formas.

se há mudança de significação

2. 1. 3. 1. 3. 2.

2. 1. 3. 1. 3. 2. 1. De pessoa

2. 1. 3. 1. 3. 2. 1. 1. com pronomes e alcebras (?)

"... esse ardamiento foi o ardamiento do Capa Blanca jogando com Alquim..."

2. 1. 3. 1. 3. 2. 1. 2.

2. 1. 3. 1. 3. 2. 1. 3.

2. 1. 3. 1. 3. 2. 1. 4.

1. 1. 3. 1. 3. 2. 2.

1. 1. 3. 1. 3. 2. 3. Geográficos

Exemplos obrig. 1. "E lá em São Paulo eu tinha um colega de residência..."

"... indo a 1000 legas visitar um cassino..."

~~1. 2. 1. 1. 1. Monte Guararapes, ..."~~

g) nomes próprios de pessoas e animais conhecidos dos ouvidores ... p. 192 - (p.)

i) nomes de obras literárias e artísticas: o Caramuru, a Eneida etc.

f) nos cognomes e alcunhas há grande hesitação:

o Tiradentes, ...

Ananias o Magno

Alexandre magno

ing: 50 o Super-Asa etc.

Said Ali p. 184

2) a) nomes próprios de pessoas não levam artigos no falar culto, salvo se estiverem no plural: os Cipriotes, os Césares etc.

no trato familiar e no falar do povo contraria-se a linguagem culta, antepondo o artigo a nomes de pessoas conhecidas daqueles com quem conversamos.

b) nomes de rios, montes e certos mares, usa-se com artigos, referindo-o não ao nome próprio, mas sim ao apelativo que se tem em mente:

O S. Francisco é maior que o Paraíba.

c) Por estar subentendido o termo "ilhas" dizemos: as Canárias, as Bermudas, etc.

a Ilíada ou a ilha de Trindade -

- em geral não levam artigos os nomes de ilhas no singular

a) de povos: os brasileiros, ...

omitte-se - nas enumerações, nas construções em que os nomes vão justapostos, mas que poderiam fazer ligando-os pelas palavras "tanto" e "como".

"...é dos fados grandes certo intento, / que por ela (genti de touso) se esqueçam os humanos / de assírios, Bensas, gregos e Romanos".



3.1.3.2.4 - alternância artigo definido :: artigo indefinido :: ou  
(2.1.3.3) ausência de artigo.

(7) "aos esportes que dependesse o resultado, principal-  
mente do indivíduo, do indivíduo ou da equipe

"... pra coisa de familiares que têm  
o próximo, e um parquinho de solto,..."

"... em tendo então essa importância  
da leitura, se uma leitura bem orientada  
é, agora que em tendo essa impor-  
tância (...), mas agora que em veja  
a importância, em tendo isto fora tempo...

(24: 3 - 9)

- "... ~~um~~ desperde por relacionament rela-  
tivamente por, ..." (20: 17)
- "... se vamos na um estudiar de ..." "
- "... uma plaque chamadas variantes, ..." (21: 20)
- "... mas então nós temos isto das umas  
altas ..." (23: 5)
- "... se uma leitura bem orientada ..." (24: 4)

" ... aos esportes que dependesse o resultado, principalmente do indivíduos, do indivíduos ou da equipe."

" ... corrida de automóveis, automobilismo, que vai depender de equipe, de mecânicos ..."

" Conheço Tourada através de cinema, ..."

" ... porque quiseram e ... na Tourada ..."

" Uma Tourada, através de que eu de cinema? ..."

" ... aquela introdução na qual há encenações e anunciações ..."

315A " ... aqueles lançamentos de bandeiras para o alto e ... aquela encenação toda, ..."

" ... então é uma esperança que se renova a cada semana ..."

" ... então, aquela esperança, através de dois ou três cushinos ..."

" ... e talvez ele perca, o poro, produzir mais, esperando aquele fim de semana e no fim de semana ele vir ou ganhar ..."

" ... e eles lembram, tanto que, um jogador de xadrez, ele joga às cegas ..."

" ... mas mas como jogador de xadrez, que estude ..."

p. 02. "mas, até um certo tempo atrás, se eu pudesse sair sem me despedir, eu preferia."

p. 08.

não ocorrência

## 1.2 - Omissões

### 1.2.1 - Em locuções nominais:

"... digamos,  $\emptyset$  corrida de  $\emptyset$  automóveis..."

"... então,  $\emptyset$  corrida de  $\emptyset$  cavalo..."

"... em  $\emptyset$  academias de  $\emptyset$  Karatê..."

"... aquele fim de  $\emptyset$  semana..."

"... aquelas séries de  $\emptyset$  golpes..."

"... aquela fase inicial de  $\emptyset$  análise..."

### 1.2.2 - Com numerais:

"...  $\emptyset$  dois ou  $\emptyset$  três cruzeiros..."

"... em  $\emptyset$  uma ou  $\emptyset$  duas ocasiões..."

## 2 - ARTIGO INDEFINIDO

### 2.1 - OCORRÊNCIAS

#### 2.1.1 Em locuções nominais:

"... eu posso observar uma luta de boxe."

"... eu tinha um colega de residência..."

"... para poder então agradecer numa festa de clube..."

"É uma questão mesmo de autoconfiança..."

"... poderia até jogar numa máquina daquela casa-máquina."

#### 2.1.2 Com a expressão partitiva "dos que":

"... nós fomos uns dos que iniciaram a prática do Karatê..."

2.1.3.2.4 Alternâncias de artigo definido :: artigo indefinido :: demonstrativo :: possessivo :: ausência de artigo: (cf. ~~possessivos, demonstrativos~~)

"... aos esportes que dependesse o resultado, principalmente do indivíduo, do indivíduo ou da equipe."

"... covida de automóveis, automobilismo, que vai depender de equipe, de mecânico..."

" Conheço touada através de cinema..."

"... porque quiseram e... na touada..."

" Uma touada, através do que eu <sup>sei</sup> de cinema?..."

" aquela introdução na qual há encenação e anúncio..."

"... aqueles lançamentos de bandeiras para o alto e... aquela encenação toda..."

"... então é uma esperança que se renova a cada semana..."

"... então, aquela esperança, através de dois ou três cruzeiros..."

"... e talvez ele possa, o povo, produzir mais, esperando aquele fim de semana e no fim de semana ele vir a ganhar..."

"... e eles lembram, tanto que, um jogador de xadrez, ele joga "as cegas..."

"... mas não como jogador de xadrez, que estude..."

p.02 "Mas, até um certo tempo atrás, se eu pudes-  
se sair sem me despedir, eu preferia."

"... pra casa de familiares que têm ~~o~~ piscina, e um campinho de vôlei..."

"... eu tenho notado então a importância da leitura, se uma leitura bem orientada. E, agora que eu tenho notado ~~essa~~ <sup>essa</sup> importância (...), mas agora que eu vejo a importância, eu tenho tido pouco tempo..." (p.24/3'-9')

F. Quando a noção expressa pelo substantivo é tomada de um modo geral:

" Ah! automóveis, ciclismo ... "

" ... corrida de automóveis, automobilismo ... "

" Arena de ... tourear ... "

" ... através de cinema, de televisão ... "

" ... nós temos livros e livros publicados ... "

~~" Fim de semana, era dentro da terapia intensiva "~~

" ... nós observamos muito em Academias ... "

~~" ... de várias outras circunstâncias, entã, a vida de cavalo vai depender ... "~~

G. Com a palavra casa quando tomada em sentido vago ou desacompanhada de qualificação ou determinação (no sentido de lar)

" Eu não saí de casa para assistir ... "

" ... eu em casa, papai sempre leu muito ... "

H. Em provérbios:

#### 2.4.3.1.3.1.2 PRESENÇA OBRIGATORIA NOS SUPERLATIVOS:

" ... uma das mais ... atual "

A. Nas unidades de peso ou medidas, expressando o valor ou custo;

B. Quando se refere a uma espécie inteira;

C. Nos pronomes possessivos substantivados;

D. Em expressões contrastivas do tipo:

E. Com ambos determinando o substantivo;

"mas a loteria esportiva tem um outro aspecto..."

"... quanto menos a sorte influenciar, quanto menos aparelhos ou quer que seja..."

"... e eu tive oportunidade de treinar um pouco mais..."

(p.45) "... e como fazia um, outros esportes, não cheguei a me dedicar..."

"e praíás, pouco mais distantes..."

"... mas como eu não seguia outras orientações..."

"... eu não tenho tanto tempo de ler

### B- Em comparativos

"... que praticava o karatê numa das melhores academias..."

"... ~~uma parte positiva também~~..."

### C- Em expressões de quantidade

"... uma percentagem enorme de brasileiros..."

"... ~~uma parte positiva também~~..."

2.1.3.2.3.4.3 Emprego excessivo do artigo indefinido. Indicar se ocorre na língua falada.

### A- Ausência obrigatória

#### 1 nas enumerações

"~~Eu fiz também esses esportes de autodefesa, karatê, judô... e se não.~~" (p.46/41')

"~~a medida que vamos alcançando uma certa segurança dentro da... daquele esporte, karatê, judô, kung-fu.~~" p.19/5'

"... posso ir para assistir uma sessão de ginástica olímpica, ginástica rítmica, de vôlei, de basquete mesmo..." (p.14.14')

## 2. Alternância:

"... um dos que iniciaram a prática do Karatê aqui no Recife ..."

"... Bem, eu estou de voltar a Recife há pouco mais de um ano ..."

"... e monte Guararapes ... e praças, ..." (p. 23)

## 3. Presença obrigatória:

"Poderia ir visitando os Estados Unidos ..."

"Eu acho que no Brasil têm duas grandes classes sociais, ..." (p. 4)

"Acho que lá no Rio Grande do Sul é o contrário", (p. 4)

2.1.3.1.3.2.4 De embarcações. Ver se a presença é obrigatória

2.1.3.1.3.2.5 De edifícios ou locais

1. Presença obrigatória.

(p. 15/7) "lá no Internacional o pessoal ia jogar ..."

2.1.3.1.3.2.6. nos títulos de obras.

1. Presença obrigatória:

2. Alternância:

2.1.3.1.4

2.1.3.1.5 USO DA FORMA "O"

1.

2.

3.

4.

5.

6.

mercado, como é que é? o Pacto dos Andes. Tem  
o Pacto dos Andes lá que é uma espécie de mercado  
comum mas que dá muita briga e tal, e não vai pra  
frente também, porque tem país lá que não tem  
condição. Tem o Equador no meio, tem Colômbia no  
meio, e não dá pra ...

228 grãos

DOC: [Você falou na A.L.A.L.C., o que você sabe sobre  
A.L.A.L.C. ? Que que ela representa ?]

LOC: ▽ A.L.A.L.C. , é [um] nome bonito, né ? ▽ Associação  
Latino-Americana de Livre Comércio. Tem uns...

[a] A.L.A.L.C. deve ter [uns] dez anos ou mais, [a]

A.L.A.L.C. deve ser de ▽ mil novecentos e ...

teve [a] Operação Panamericana, [na] época [de]

Juscelino, foi ▽ sessenta, sessenta e um, [a]

A.L.A.L.C. deve ser ▽ dessa época sessen...

INTERRUPÇÃO NA GRAVAÇÃO

Então antes [da] interrupção, está aí, está bom ?

[O] negócio era [a] A.L.A.L.C... ▽ A.L.A.L.C deve ter

○ que ? Deve ter [uns] dez anos, [uns] onze anos, [a]



idéia aí, muito bonita, baseada, moldada em cima  
 do, do, do Mercado Comum Europeu e... uma idéia  
 menos, mesmo tipo do Mercado Comum Europeu, uma  
 idéia de  $\nabla$  integração econômica regional. E que,  
 todo  $\nabla$  ano tem uma reunião, há umas reuniõezinhas  
 aí, a turma discute, discute, discute, quase que  
 sai no braço às vezes, e de  $\nabla$  prática não saíu  
 quase nada, né? Então é muito bonito, muito  
 bacana ahn... espetacular, no papel é lindo,  
 existem  $\nabla$  tratados lindos, grandes a beísa,  $\nabla$  coisa  
 escrita: pra  $\nabla$  burro, mas na hora de colocar na  
 prática, o negócio não sai. E, de  $\nabla$  acordo com os  
 seus interesses,  $\nabla$  cada país procura torpedear  
 esses  $\nabla$  tratados. A Argentina, agora mesmo,  
 torpedeou as barreiras de  $\nabla$  muitos  $\nabla$  produ... as  
 barreiras tarifárias de  $\nabla$  muitos  $\nabla$  produtos tinham  
pelos tratados cá de e da Argentina aumentou em  
 cima dos produtos brasileiros,  $\nabla$  produtos uruguaios.  
 Parece que o Uruguai, o Uruguai entrou no

negócio. E, isso trouxe uma grita total aí, mas ela ficou com, com a barreira durante muito tempo porque a economia dela está acabada, está muito ruim, e procurando desenvolver, é, dar um pouquinho de exigência a sua economia, por intermédio de barreiras. Aproveitando esse, essas barreiras que os Estados Unidos criou e na mesma época, mais ou menos, eles criaram umas barreirinhas parecidas. A idéia não foi má e eles aproveitaram. E, o Equador às vezes já, aument, já colocou barreira; A Venezuela não faz quase acordo nenhum. Entra no, entra nas discussões e na hora de discutir a pauta de produtos é... a lista de produtos que vai ser, que terão realmente é... redução na sua, na sua, nos seus impostos de importação interna, nos impostos internos de importação, na hora da, na hora prática, não sai quase nada.

DOC: [É a posição de Brasil ?]

LOC: [A] posição [de] Bras.?? Bancar [o] bonzinho.

DOC: [Per que e como ?]

LOC: Bancar [o] bonzinho. Bonzinho com [o] pé atrás, é [a] posição que eles estão fazendo aí. Nós temos assinado tudo quanto é acordo, agora [o] país que tem mais, que [a] lista [des] produtos com [a] tarifa reduzida é [a] maior lista... teoricamente. [A] tarifa é reduzida, mas as, as, assim... [os] entraves burocráticos são aumentados. Então nós dizemos que o, [a] gente pode importar [o] aço argentino, é, vamos dizer [a] imposto de, [a] imposto de vinte por [a] cento, depois passou a ser cinco por [a] cento. Mas vá você querendo importar [o] aço argentino, que não vai ser mole. [A] burocracia ficou muito maior. É muito mais confusa. Então dificulta, acaba dificultando muito mais. e... [as] trocas, [as] trocas é... comerciais. E eles têm chiado, [a] Argentina chia, [o] Uruguai chia, [o] Peru chia, [a] todo mundo reclama, mas isso continua. [a] Nesse governo

diz que vai acabar com isso, que isso não existe, que as barreiras tarifárias estão realmente baixas. E realmente <sup>(v)</sup> certas coisas a gente importa bastante deles. Existem <sup>v</sup> certos trechinhos da economia, que por <sup>v</sup> interesse nosso, nós fazemos uma complementação econômica, e <sup>v</sup> outros trechos, <sup>v</sup> outros setores da economia não. Então em <sup>v</sup> certos setores de, de <sup>v</sup> produtos manufaturados isso existe, em outros inexiste totalmente. Quer dizer, pura e simplesmente dentro de <sup>v</sup> nosso interesse. E nós falamos muito, mas na prática o negócio é como a gente quer. O negócio é esse. Essa é que é a verdade. E é o que todos eles reclamam. Chega no, chega em qualquer, qualquer <sup>(v)</sup> reunião dessa, o nosso delegado fala lindo, fala lindamente, espetacularmente, assina <sup>v</sup> papel à beça, mas na hora daquilo se tornar real, começa a aparecer os probleminhas. Então o negócio quer dizer, é...

Original  
 L. A. ...  
 ...

é briga de lobo, né? Um querendo comer o outro. 1  
 Ninguém querendo abrir a mão. Tode mundo tomando 2  
 cuidado... É o negócio que está no papel e ... 3  
 está morto. Na prática a A.L.A.L.C. está morta. 4  
 Não existe. Quer dizer está morta, não.. Não. 5  
 existe, também não, mas, não <sup>(v)</sup> nesse sentido, mas 6  
na sentido de... e eu acredito que a tendência 7  
 será a extinção. <sup>(v)</sup> Negócio que de vez em quando 8  
 algum aí pensa, um mais corajoso aí pensa em 9  
 acabar. Extinguir de vez porque dificilmente 10  
 vai chegar a <sup>(p)</sup> algum, algum ponto útil. Útil, 11  
 realmente na integração real da economia. E a 12  
 própria, as próprias economias, de <sup>(v)</sup> cada país da 13  
 região, dificulta a integração. Fica um negócio 14  
 muito difícil. E, é, e porque... Vamos ver se 15  
 eu falo um pouco mais ... ( risos ) 16  
 DOC: [Pergunta é que não falta] 17  
 LOC: <sup>(v)</sup> Pergunta é que não falta. Não, mas ... 18  
 DOC: [( Superposição ) ( ininteligível )] 19

LOC: ... quanto tempo tem ? (risos) Eu quero saber de 1  
tempo. Eu controlo o tempo. (risos) 2

DOC: Como é que você acha que são aceitos os nossos 3  
produtos no exterior ? 4

LOC: Como são aceitos ? Em <sup>v</sup> certos lugares muito bem,, 5  
em <sup>v</sup> outros lugares como <sup>v</sup> produtos não sendo 6  
brasileiros. Na Venezuela, não são. A maioria 7  
dos nossos produtos que entram lá não são 8  
brasileiros. Isso é um negócio que <sup>v</sup> pouca <sup>v</sup> gente 9  
sabe. Eles lá não sabem que é brasileiro. E se 1  
você for dizer que é brasileiro vai ter <sup>v</sup> briga. 1  
Ninguém gosta do negócio. Não pode ser. Que aí 1  
seria um país latino-americano exportando <sup>v</sup> 1  
manufaturados pra eles e eles não admitem: isso. 1  
Eles não querem admitir, que estaria demonstrando 1  
que estariam num grau de <sup>v</sup> desenvolvimento maior 1  
do que o nosso. E então eles não querem admitir 1  
isso. Tem lá, <sup>v</sup> esses <sup>v</sup> elevadores Otis, <sup>v</sup> ônibus e 1  
tudo. E o venezuelano médio, médio e mesmo acima 1

de médio não admite que seja brasileiro, e  
muitas vezes, entra como não sendo brasileiro,  
entra com um made in qualquer outra coisa.  
Aquilo vai, é uma operação de triangulação: vai  
prum outro lugar e de lá vai pra lá. Isso é  
efeito de nossos, de nossos programas  
comerciais. É falta de gente capacitada, e é  
feito de interesses estrangeiros no negócio. A  
mesma coisa é o café. O café, existe isso  
(ininteligível) o café existe isso. A gente  
exporta, vai muito café pra Rússia sem ser  
exportação direta. O inglês compra, o americano  
compra e exporta pra Rússia. Exporta pra uma  
porção de países comunistas, principalmente os  
países comunistas. É muito comum. É uma  
tremenda triangulação. Então eles ganham dinheiro  
às custas da gente. Eles ficam ganhando dinheiro  
às nossas custas aí, como intermediária.  
Intermediário no mercado internacional que não  
é mau negócio, né? Muito pelo contrário, é  
ótimo.